CONEP- UFSJ

Parecer nº026/2018

Aprovado em 04/04/2018

 PLANO DE ENSINO

(Resolução/CONEP nº 12, de 04/04/2018)

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **COORDENADORIA DO CURSO DE TEATRO**  **PLANO DE ENSINO** | | | | | | |
| **Disciplina:** Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) | | | | **Período:** 2º | | | **Currículo:** 2019 |
| **Docente:** Telma Rosa de Andrade | | | | **Unidade Acadêmica:** Teatro | | | |
| **Pré-requisito:** | | | **Co-requisito: -** | | | | |
| **C.H. Total:** 72H | **C.H. Prática:** 36H | **C. H. Teórica:** 36H | **Grau**:  Licenciatura | | **Ano:** 2019 | **Semestre:** 2º | |
| **EMENTA** | | | | | | | |
| Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Papel dos tradutores-intérpretes educacionais de Libras-Português. Legislação específica sobre LIBRAS e educação de surdos. Prática em LIBRAS: vocabulário geral e específico da área de atuação docente. E a cultura surda. | | | | | | | |
| **OBJETIVOS** | | | | | | | |
| Aumentar o conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua. Desenvolver atividades que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos. | | | | | | | |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** | | | | | | | |
| 1. **Fundamento da Educação dos surdos**   Mitos da língua de Sinais Histórico da língua de Sinais no mundo e no Brasil Identidade e Cultura Surda Bilinguismo e surdez: a evolução dos conceitos no domínio da linguagem   1. **Aspectos gramaticais da língua de Sinais I**   O léxico na língua de sinais Parâmetros da Língua de Sinais( Fonologia) Vocabulário básico Sistema Pronominal Tipos de Frases Tipos de Verbos Adjetivos   1. **Aspectos das gramaticais da língua de Sinais II**   Língua Portuguesa X Língua de Sinais Brasileira Tradução Libras – Língua Portuguesa Tradução Língua Portuguesa - Libras Variações lingüísticas Iconicidade e Arbitrariedade Estrutura Sintática Classificadores.   1. **Educação dos surdos na formação dos professores** 2. Relações de poderes no espaço multicultural da escola para surdos A postura do professor frente ao aluno surdo- posicionamento da escola e dos familiares A representação social da surdez entre o mundo acadêmico e o cotidiano escolar Aprendizagem escolares algumas considerações na perspectiva da pedagogia para surdos | | | | | | | |
| **METODOLOGIA DE ENSINO** | | | | | | | |
| O conteúdo ministrado será por meio de aula expositiva do conteúdo com uso de data show, aplicação de provas escritas, participação em sala de aula por meio de discussão dos tópicos abordados e apresentação de seminários. | | | | | | | |
| **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO** | | | | | | | |
| A avaliação será contabilizada da seguinte forma: Provas escritas (2 avaliações com valor de 3,0 pontos cada), Atividade teórica em sala de aula (1,0 ponto), Atividade prática em LIBRAS (1,0 ponto) e 1 seminário (2,0 pontos) totalizando 10 pontos. Avaliações substitutivas (2 avaliações com valor de 3,0 pontos cada). **Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0. (Reg. Geral - Art. 65).** | | | | | | | |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** | | | | | | | |
| CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volumes I e II. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.  FELIPE, Tanya A. & MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. 5. Ed. ver. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.  LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. O Intérprete Educacional de língua de sinais no Ensino Fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades. In LODI. Ana Claúdia B. HARRISON.  GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.  STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004. | | | | | | | |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** | | | | | | | |
| BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.  BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.  Kathryn M. P. CAMPOS, Sandra R. L. de. TESKE, Ottmar. (organizadores) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.  LODI, Ana Claudia B. et al. (Orgs.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.  LODI, Ana C. B.; HARRISON, Kathrin M. P.; CAMPOS, Sandra, R. L. Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.  QUADROS, Ronice. M. et al. Estudos Surdos I, II, III e IV – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro. QUADROS, Ronice. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.  SKLIAR, Carlos B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998. | | | | | | | |
| Docente Responsável | | | Aprovado pelo Colegiado em / / .  Coordenador do Curso | | | | |